

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Em tempo, justifico a ausência do deputado Junior Mochi que está cumprindo agenda externa em Itaquiraí e Naviraí, no segundo Encontro Regional Formativo e de Socialização de Vivências das Políticas Educacionais, conforme CI nº 2025/0079. Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que proceda à leitura da ata da sessão anterior. **PEQUENO EXPEDIENTE**.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores deputados, deputadas, público aqui presente no Plenário da Assembleia Legislativa e a todos aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. *“Ata da Septuagésima Segunda Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Oitenta e Quatro da Septuagésima Primeira Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 39.296, 39.300, 39.304, 39.308, 39.312, 39.316, 39.320, 39.324 e 39.329/2025, Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Zé Teixeira, Roberto Hashioka, Junior Mochi, Antonio Vaz, Pedrossian Neto e Caravina. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lia Nogueira, Renato Câmara e Roberto Hashioka. GRANDE EXPEDIENTE – Usou da palavra o deputado Gerson Claro. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Resolução nº 6/2025, de autoria do deputado Caravina. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 106/2025, de autoria do deputado Pedrossian Neto. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 17/2025, de autoria do deputado Roberto Hashioka; Projeto de Lei nº 42/2025, de autoria do deputado Neno Razuk. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria dos deputados Paulo Duarte e Zeca do PT, endereçada aos familiares de Maria de Lourdes da Silva; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada aos familiares de Djanira Ferreira Barbosa; requerimento de moção de pesar, de*

autoria do deputado Lídio Lopes, endereçada aos familiares de Jefferson Luis Doná; requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada aos familiares de Nair Martins da Silva, Nivaldo Balan e Jairo de Lima Alves. O deputado Caravina pediu vista do requerimento sob o Protocolo nº 2843/2025, de autoria da deputada Gleice Jane. Requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à família, pelos trinta anos do projeto Família Mattos, celebrado em 16 de agosto de 2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao senhor Tiago Resende Botelho, superintendente da Superintendência do Patrimônio da União em Mato Grosso do Sul (SPU/MS), pela autorização para o início das obras da orla do rio Paraguai, no município de Porto Murtinho; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao reverendo Israel Moura dos Santos, pelos doze anos de sacerdócio, reconhecendo a sua trajetória na formação de jovens e no desenvolvimento humano e espiritual dos cidadãos bonitenses; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Zé Teixeira, endereçada à irmã Silvia Vecellio, pelos noventa e quatro anos de vida e sessenta anos de dedicação como presidente de honra do Hospital São Julião, e também à direção do hospital pelos oitenta e quatro anos de existência da instituição, celebrados com o lançamento do documentário "A Arte de Reabilitar Vidas", que retrata a trajetória e o legado da Irmã Silvia; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Zé Teixeira, endereçada ao moto clube "Abandonados", na pessoa de seu diretor-presidente, senhor Francisval de Almeida Oliveira, parabenizando pelos vinte e quatro anos de atividade no motociclismo, comemorados neste mês de agosto; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada às ciclistas Josiane Pereira e Karolina Paião, por garantirem o primeiro lugar na etapa do Brasil Ride, realizada em Bonito nas datas de 6 a 9 de agosto de 2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada ao Conselho Regional de Serviço Social (Cress/MS), pelos trinta e cinco anos de atuação dos profissionais da assistência social e relevantes serviços prestados ao povo sul-mato-grossense; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada aos estudantes e professores da Escola Estadual Vespasiano Martins, em Campo Grande, pelo prêmio de Direção de Arte – Ensino Médio na 1ª Mostra Nacional de Cinema Estudantil Educavídeo; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada ao senhor Arthur Mário Medeiros Ramalho; requerimento, de autoria da deputada Gleice Jane, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia, no dia 14 de outubro, a partir da 19h, para a realização da Sessão Solene de entrega da "Comenda Professora Maria Ildeonei de Lima Pedra", em homenagem aos profissionais de educação, nos termos da Resolução nº 102/2019; requerimento de informação, de autoria do deputado Marcio Fernandes; indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara, Jamilson Name, Mara Caseiro, Junior Mochi, Paulo Corrêa, Londres Machado, Marcio Fernandes, Zé Teixeira, Roberto Hashioka, Zeca do PT, Paulo Duarte, Pedro Kemp, Lídio Lopes, Lucas de Lima, Caravina, Professor Rinaldo e Antonio Vaz. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, que proceda à leitura do Expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados e deputadas. Expediente da Sessão Ordinária de 21 de agosto de 2025: Ofício da Reitoria nº 214/2025, do Ministério da Educação - Universidade Federal da Grande Dourados - respondendo à moção de congratulação da deputada Gleice Jane (Prot. nº 2600/2025); e-mail do *Transferegov.br*, encaminhando Transferência Especial - notificação de alteração no Plano de Trabalho - Plano de Ação 09032025-84591 (Prot. nº 2884/2025); Ofício nº 73/2025, da Agência Nacional de Aviação Civil, respondendo ao requerimento do deputado Caravina (Prot. nº 2114/2025); Ofício nº 4.522/2025, da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 2053/2025). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Carlos Alberto de Assis, diretor-presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agems), solicitando o retorno do serviço de transporte de passageiros no trecho que liga Dourados a Itaporã, Nova Andradina a Piraporã. Os moradores da região de Dourados buscaram o nosso gabinete, solicitando o retorno da rota de ônibus que atendia aquela região, porque a empresa NPQ deixou de operar nesse trecho e a população ficou sem alternativas de transporte, forçando o deslocamento até a Capital, o que deixa a viagem mais longa e mais onerosa, dificultando o deslocamento dos moradores que dependem desse tipo de transporte. Também quero apresentar uma moção de pesar. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos amigos e familiares da doutora Neide Araújo Castilho Teno, em razão do seu falecimento ocorrido no dia 19 de agosto, no município de Dourados. Neide era docente do Programa de Pós-Graduação em Letras, das Universidade Estadual e Federal de Mato Grosso do Sul, dedicou sua vida ao ensino, à pesquisa, formação de inúmeros de estudantes, sendo reconhecida por sua competência acadêmica, dedicação à educação, sobretudo pelo carinho e respeito que sempre demonstrou com seus alunos e colegas. A sua contribuição para a comunidade universitária será lembrada com gratidão e admiração. Esta Casa de Leis presta sua solidariedade ao esposo, senhor Toninho, aos filhos, Aniele, Juliano e Aline, aos netos e netas, bem como a todos os familiares, amigos e alunos que compartilharam de sua convivência, rogando a Deus a proteção e o conforto de todos os enlutados. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a licença dos senhores deputados, passo a presidência ao deputado Coronel David.

PRESIDENTE (deputado Coronel David - PL) — Com a palavra, o deputado Gerson Claro.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Peço permissão para falar aqui da Mesa, mas antes, eu gostaria de dar um destaque à doutora Marlene, nossa secretária de Gestão de Pessoas da Assembleia Legislativa, que na última terça-feira, dia 19 de agosto, lançou o seu livro com o título "Até o último dia. Deixa eu viver do meu jeito, assim que eu sou feliz", o que para nós, aqui da Casa, é um momento de orgulho e inspiração. Quero dizer também que gostei do título, e também quero ser feliz assim, vivendo do meu jeito, desde que a dona Kátia deixe, não é? Faço essa homenagem porque foi um evento especial aqui na Casa, infelizmente eu não pude estar presente, mas o livro escrito pela Marlene é uma obra inspirada em uma história real que traz a jornada do personagem Isaac, uma homenagem de fé, superação e esperança, eternizando a trajetória de quem, mesmo diante das dificuldades, encontrou dignidade e felicidade. É uma história sobre obstinação pela vida, força e determinação de superar sofrimento, mesmo que essa condição seja uma imposição do desejo de felicidade. O livro foi publicado pela Life Editora, e está disponível para aquisição no Instagram - @lifeeditora. Parabéns pela inspiração, doutora Marlene! Que Deus possa lhe conceder viver feliz até o último dia. Quero apresentar um requerimento. Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de agradecimento aos senhores João Mendonça, consul-geral do Brasil em Mumbai, na Índia; Otávio Henrique Dias Garcia Cortez, embaixador do Brasil no Japão; Felipe Cunha Brasil, diplomata do Brasil; Filipe Pinchemel, diplomata do Brasil em Singapura; Luiz Caruso, adido agrícola do Brasil em Singapura; Mauro Vieira, ministro de Estado das Relações Exteriores, pela atuação diplomática e excelente recepção à comitiva de Mato Grosso do Sul, integrada pelo governador, senhor Eduardo Riedel, pelo secretário Jaime Verruck; pelo presidente da Fiems, suas assessorias, e por mim, presidente da Assembleia Legislativa. Quero registrar aqui excelente atendimento e a atenção que tivemos na Índia, em Tóquio, em Osaka. Sem dúvida, foi um trabalho digno de elogio desta Casa Legislativa. Vou pedir aos senhores deputados para fazermos essa moção de agradecimento. Muito obrigado a todos.

DEPUTADO CORONEL DAVI (PL) — Neste momento, passo a presidência ao deputado Gerson Claro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Deputado Professor Rinaldo. Transferida. Deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de estado de Infraestrutura e Logística (Seilog), e ao senhor Euro Nunes Varanis Júnior, superintendente regional do Dnit/MS, solicitando a manutenção da via e construção do meio-fio da BR-163, que passa na cidade de Eldorado. A proposta em

questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente a esse gabinete parlamentar pelo senhor Rafael de Castro. O meio-fio é essencial para a organização da via porque contribui para a segurança dos motoristas e pedestres, auxilia no direcionamento adequado do escoamento da água das chuvas, delimita as margens da rodovia, evita invasões indevidas da pista e promove maior durabilidade da pavimentação. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, assistentes, público presente e a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Incra, senhor Paulo Roberto da Silva, e ao diretor-presidente do Imasul, senhor André Borges Barros de Araújo, reiterando solicitação para que sejam adotadas providências visando à perfuração de poços semiartesianos no lote nº 446, do Assentamento Tejin, um dos maiores do estado, na área da Fetagri, município de Nova Andradina, a fim de promover acesso à água potável, o que é essencial para a população residente na região, diante da persistente escassez enfrentada pelos moradores. A perfuração desses poços vai atender as famílias do entorno e resolver a situação. Esse é um pedido da secretaria de Assistência Social, Cida Valdez. Era só. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, público que nos acompanha neste Plenário e também pela TV e Rádio Alems. Eu trago hoje uma indicação, um requerimento e também um projeto de lei. Projeto de lei. Dispõe sobre a concessão de fruição de feriado em dia útil subsequente, quando coincidir com o final de semana, às servidoras públicas estaduais, incluídas as de sociedade de economia mista, que sejam mães atípicas solo. "Fica segurado às servidoras públicas estaduais, incluídas as de autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economia mista, no Estado de Mato Grosso do Sul, que sejam mães atípicas solo, ou seja, mulheres provedoras do lar, que têm filhos atípicos e com deficiência, que seja a responsável exclusiva e permanente por filho com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou outras condições que demandem cuidados específicos, contínuos e especializados, o direito de aproveitar o feriado no primeiro dia útil subsequente que coincidir com sábado ou domingo. Justificativa: esse projeto busca reconhecer e proteger uma realidade específica e muitas vezes invisibilizada no serviço público, a das mães atípicas solo, mulheres que além de arcarem sozinhas com a criação e manutenção do lar, dedicam-se integralmente ao cuidado de filhos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista ou outras condições que demandam atenção constante. Nos finais de semana e feriados, especialmente quando esses coincidem com o sábado ou domingo, essas mães

permanecem totalmente dedicadas aos cuidados dos filhos, são impedidas de usufruir de um momento de descanso, autocuidado ou lazer pessoal. O resultado é que, enquanto para a maioria dos servidores um feriado prolongado é sinônimo de descanso e renovação, para a mãe atípica solo ele se torna apenas e extensão da rotina exaustiva de cuidados. Então, é preciso olhar para essas mulheres com a sensibilidade que elas merecem, inclusive aqui neste Plenário já ouvimos relatos de mães atípicas solo, pedindo socorro. Eu creio que a saúde mental delas é fundamental nesse processo de cuidado, visto que são mulheres que se anulam para viver em razão de seus filhos. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Marçal Filho, prefeito de Dourados, solicitando que responda a alguns quesitos. Nós estamos propondo esse requerimento porque há alguns dias estamos enfrentando um problema muito sério no setor de Ortopedia e no setor de UTI do Hospital da Vida, principal referência para o atendimento na macrorregião que compreende, além de Dourados, trinta e três municípios do estado. O Hospital da Vida enfrenta uma grave crise de desabastecimento, falta o básico do básico, como gesso nos tamanhos quinze centímetros e vinte centímetros, indispensáveis para o tratamento de fraturas de maior extensão, já que o estoque disponível limita-se ao gesso de dez centímetros que é insuficiente para imobilizações. A falta de insumos também se estende à UTI, e os servidores estão trabalhando sem o mínimo. Vale lembrar que o Hospital da Vida está na mira do Ministério Público, que apura uma superlotação e falta de leitos. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Euro Nunes Varanis Júnior, superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte de Mato Grosso do Sul, solicitando a destinação de recursos para a realização de obra de recapeamento da BR-262, no trecho entre os municípios de Terenos e Dois Irmãos do Buriti, visto que a BR-262 é fundamental para a circulação intermunicipal e estadual, com volume significativo de veículos de passeio, transporte de cargas e escolares. O trecho de Terenos e Dois Irmãos do Buriti apresenta pavimento danificado com crateras e desníveis que comprometem a segurança, elevam o risco de acidentes, provocam danos aos veículos e atrasam o tráfego. A deterioração da via agrava os custos de manutenção dos veículos, coloca em risco a segurança dos usuários. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, pela realização da campanha do mutirão "Meu Pai tem Nome". Esse evento promovido no dia 16 de agosto se estendeu aos quatorze municípios do estado, com o objetivo de garantir, de forma gratuita, o serviço de reconhecimento de paternidade e maternidade, inclusive na forma socioafetiva, além de exames de DNA, possibilitando a regularização da filiação e fortalecimento dos vínculos familiares. A iniciativa organizada pelo Núcleo de Família e Sucessões contou com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul e do Instituto de Análise Laboratoriais Forenses, assegurando a efetividade dos direitos fundamentais da população. Eu apresento essa moção de congratulação e destaco o

trabalho da Defensoria Pública para que essas crianças e adolescentes tenham a paternidade reconhecida, de fato e de direito, no seu registro. Por hoje é isso. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, deputado Gerson Claro, deputados, deputadas, lideranças do partido, a quem nos acompanha através da Rádio e TV Assembleia, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à direção da Escola Estadual Vespasiano Martins e ao grupo de sete alunos que fizeram o filme "Neuroexplorador", que ganhou o prêmio de direção de arte na Primeira Mostra Nacional de Cinema Estudantil Educa Vídeo, realizado na última quarta-feira, dia 13, no Palácio dos Festivais, em Gramado, no Rio Grande do Sul. Eu gostaria de ler o nome dos alunos que participaram desse importante trabalho: Natália Cardoso Pontarolo, Valentina Carvalho de Farias, Yasmin Alessandra Oliveira Welfe, Isabela Correia Fernandes, Isabela Rosa Benites de Maria, Taylon Cael Correria Silva, e Max de Lima Antunes da Silva. Essa é uma prova de que temos uma escola estadual que é referência no nosso estado, e porque não dizer no nosso país. A gente fica feliz em saber que, apesar das demandas que ainda temos com relação à educação, nós temos avançado, o Governo tem trabalhado muito no que diz respeito à infraestrutura, visto que hoje o professor concursado detém o maior salário do Brasil, mas é natural que ainda haja uma defasagem em relação ao professor convocado, inclusive temos falado com o Governo para que em um tempo não tão distante seja alcançada essa isonomia. Eu vou citar como exemplo, deputado Pedro Kemp, um professor de Filosofia com doutorado na USP e professor na Universidade Federal, que tem vinte horas e é convocado no Estado, mas esse não é um caso isolado. A Escola Lúcia Martins Coelho, onde eu estudei, tem grandes mestres e também outras escolas, como a Neyder, a Escola Silvio, situadas no setor quatro do Aero Rancho, a Escola Eudociak, cuja diretora é a Gisele, que tem doutorado. Isso é uma prova inequívoca de que a gente tem realmente bons quadros, e muitas pessoas ainda acham que escola boa é a particular, o que é um ledo engano. Eu estou apresentando essa moção de congratulação e tenho certeza que teremos a concordância dos vinte e quatro deputados. Em um momento oportuno, farei a entrega dessa moção para os alunos, juntamente com a diretoria na pessoa do diretor, senhor Leossandro Carlos Adaminski, e da coordenadora desse projeto, professora Heloísa Moraes Vieira. É o que tinha. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrados e agradecemos a presença dos vereadores Kaudi Filho, de Mundo Novo, e Regivan Moraes, do município de Naviraí. Como o deputado Pedrossian Neto não está presente e não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às

proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: três indicações (Prot. nºs 02918/2025, 02916/2025, 2917/2025). De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nºs 02915/2025). De autoria do deputado Caravina: uma indicação (Prot. nº 02921/2025); um requerimento (Prot. nº 2922/2025). De autoria do deputado Junior Mochi: duas indicações (Prot. nºs 02909/2025, 2908/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 02910/2025). De autoria da deputada Lia Nogueira: um projeto de lei (Prot. nº 02926/2025). De autoria do deputado Lucas de Lima: um requerimento (Prot. nº 02883/2025). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 02881/2025); um requerimento (Prot. nº 02882/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 02919/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 2920/2025). De autoria do deputado Renato Câmara: duas indicações (Prot. nºs 2887/2025, 02886/2025); vinte moções de congratulação (Prot. nºs 02906/2025, 02907/2025, 2905/2025, 2904/2025, 2903/2025, 2902/2025, 2901/2025, 02900/2025, 02899/2025, 02898/2025, 2891/2025, 02897/2025, 02896/2025, 2895/2025, 02894/2025, 2893/2025, 02892/2025, 02890/2025, 2889/2025, 2888/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: quatro indicações (Prot. nºs 02914/2025, 2913/2025, 02912/2025, 02911/2025).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp, que disporá de trinta minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, eu gostaria de me pronunciar na sessão desta quinta-feira e prometo que não vou comentar sobre os últimos acontecimentos que foram amplamente divulgados na imprensa e nas redes sociais. Eu não vou falar aqui do novo indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e do filho dele Eduardo Bolsonaro, por estarem obstruindo ou tentando obstruir a justiça nesse processo que está tramitando e vai entrar em julgamento no dia 2 de setembro, uma data muito importante do nosso calendário. Eu estava até comentando aqui antes da Sessão sobre o quanto essa família Bolsonaro está enrolada, está numa situação totalmente complicada, só que ela não para de agir, não para de espernear, não para de conspirar contra, para colocar o país a serviço de uma causa, livrar o Bolsonaro da cadeia, e vai se enrolando cada vez mais. O filho, deputado federal, abandona o mandato aqui, vai para os Estados Unidos e fica, a todo momento, buscando medidas de retaliação ao nosso país para tentar aprovação de um projeto de anistia. Tudo isso veio à tona nas mensagens trocadas entre o ex-presidente Bolsonaro e o pastor Silas Malafaia. Então vejam que essa família vai se enrolando, porque deixam as provas no celular, inclusive ontem apareceu uma carta do Bolsonaro ao presidente Milei, da Argentina, buscando asilo político, alegando que ele está sendo perseguido. Eles deixaram a carta como prova, assim como a minuta do golpe, que foi impresso, tudo certinho. Então eu acho que eles só podem ter algum problema cognitivo porque isso veio à tona, o ex-presidente tentando fugir para Argentina para não responder pelos crimes praticados aqui no Brasil. A gente poderia classificar o Bolsonaro como covarde e fujão. Acho que ele deveria enfrentar a Justiça, porque ele não era o corajoso que falava com veemência nos comícios, nas manifestações, que ia enfrentar o Alexandre de Moraes,

chamando-o de canalha. Então agora ele se mostra um covarde e um fujão. Portanto, quero dizer que não vou comentar esses fatos que vieram à tona ontem, não vou comentar que o pastor Silas Malafaia também teve o seu passaporte e celular apreendidos, e que ele está sendo indiciado como colaborador dessa trama golpista. O documentário "Apocalipse dos Trópicos", na Netflix, mostra muito bem o papel exercido pelo Malafaia ou malacraia, como queiram, nesse episódio de tentativa de golpe. Na verdade, ele era o mentor do Bolsonaro, colocava as palavras na boca do Bolsonaro, dizia o que que ele tinha que falar e o que ele tinha que fazer. Ontem, quem assistiu ao vídeo do Malafaia deve ter ficado arrepiado, assim como eu, com o tanto de palavrão que ele fala. Eu fico imaginando, deputado Hashioka, em um culto da igreja onde a pessoa vai para ouvir a palavra de Deus, e um pastor esbravejando, gritando, falando palavras que ele estava usando ali para conversar com Bolsonaro, palavras essas que não vou repetir aqui porque eu ficaria um pouco constrangido, com vergonha. Esse homem, depois que teve o celular e o passaporte apreendidos quando estava chegando de viagem, ainda gravou um vídeo, afrontando ainda mais o Supremo e o Alexandre de Moraes. Então, eu acho que esses fatos todos que estão vindo à tona só reforçam as denúncias que foram feitas, lá atrás, com relação à trama golpista, porque a cada dia aparecem mais provas, mais documentos, a cada dia são reveladas conversas que comprovam não só a história do golpe, mas aquilo que eles estão fazendo para tentar uma anistia ou para obstruir a justiça no Brasil, inclusive sacrificando todo o povo brasileiro, uma vez que os Estados Unidos aplicaram esse tarifaço sobre alguns produtos que nós exportamos. Isso tudo é de uma irresponsabilidade muito grande. Eu disse que não ia comentar esses fatos aqui, não vou falar do malacraia, não vou falar do Bolsonaro, nem do Eduardo Bolsonaro, que ao meu ver está tendo um distúrbio mental, acredito que ele está com transtorno mental, vivendo uma realidade paralela nos Estados Unidos e ainda tentando convencer o presidente Trump a jogar uma bomba atômica aqui no Brasil se eles não conseguirem o intento de uma anistia para livrar o Bolsonaro. Vejam só a que ponto nós chegamos, meus amigos e minhas amigas! Eu fico muito indignado de ver pessoas, inclusive na política, ainda tentando de alguma forma defender essa quadrilha chamada família Bolsonaro. Ontem, eu assisti a um vídeo com a entrevista de um jogador que dizia assim: "Eu não converso mais com quem defende Bolsonaro. Não converso mais! Risquei da minha lista de amigos e não quero nem saber, porque depois dele fazer tanto mal ao país, ainda tem pessoas que acham que ele é uma pessoa do bem". Então, é bastante complicado. Eu falei que não ia falar nada disso aqui, não ia falar do Bolsonaro, não ia falar do malacraia, não ia falar da deficiência cognitiva deles que deixam todas as provas no celular, as minutas impressas, deixam tudo, só falta a Justiça encontrar onde é que estão esses documentos, porque aí nem precisa de julgamento, mas só falar: "Está tudo aqui. Cadeia"! E já que eu não ia falar disso, eu vim aqui na tribuna comemorar a última pesquisa Quest, divulgada nessa quinta-feira, que coloca o presidente Lula liderando em todos os cenários como candidato a presidente em 2026. Isso me deixa muito feliz, porque a população do Brasil começa a reconhecer finalmente que hoje nós temos um governo que colocou o Brasil no rumo certo. Vou falar aqui o que é que está acontecendo no Brasil: o

desemprego está caindo, praticamente estamos vivendo uma era de pleno emprego; a inflação está caindo, assim como o preço dos alimentos, que podemos conferir nos supermercados; programas sociais que protegem as famílias em situação de vulnerabilidade social, haja vista a quantidade de programas voltados para melhorar a vida dos mais pobres. Então, o presidente Lula, mais uma vez, tirou o Brasil do mapa da fome, da mesma forma que havia feito nos governos anteriores do PT. Então, a população começa a perceber os efeitos das realizações do governo do presidente Lula, e aí vem um tarifaço. Alguns acham que o presidente Lula está errado, que ele deveria ir lá conversar com o presidente dos Estados Unidos, pedir uma audiência, sentar na cadeira ao lado do Trump e ser humilhado por ele, mas é bom lembrar daquela cena de quando o Zelenski foi lá conversar com ele e foi humilhado. O presidente Lula não é homem de ser humilhado assim, ele é presidente de uma nação soberana, democrática e altiva. O nosso presidente não baixou a cabeça, não foi aos Estados Unidos pedir para diminuir as taxas, as tarifas, mas está buscando guarda e apoio no grupo dos Brics que é um grupo de países que vêm se fortalecendo e não querem mais se submeter a essa relação de submissão a um império que está em decadência. Eu gostaria que vocês gravassem isso que eu estou falando: os Estados Unidos são um império em decadência, já há algum tempo. Outros países estão ganhando o protagonismo no cenário internacional, como a China, a Índia, e outros países que estão buscando outras relações no cenário internacional, não essa relação de lamber botas, essa relação de vira-latismo, como o Brasil sempre teve, baixando a cabeça para atender aos interesses dos Estados Unidos. O governo Trump disse que precisava aumentar as tarifas dos produtos brasileiros porque eles estavam sendo prejudicados, mas é uma mentira, mesmo porque os Estados Unidos sempre estiveram em vantagem em relação ao comércio com o Brasil. Então, é uma falácia como a extrema-direita sempre faz, usando *fake news*, contando mentiras. Agora o presidente Trump contou uma série de mentiras sobre o Brasil para aplicar a tal da Lei Magnitsky, mas o nosso ministro Flávio Dino, uma pessoa que eu admiro demais e que tem uma inteligência privilegiada, falou não, aqui no Brasil a gente vai obedecer as leis brasileiras, aqueles que quiserem aplicar uma lei estrangeira para prejudicar o Brasil, tem que pedir autorização para o Supremo Tribunal Federal. Na verdade, eu não subi à tribuna para falar nada dessas coisas, mas para comentar a pesquisa da Quest, e como eu estava dizendo, o Brasil finalmente está reconhecendo que estamos no rumo certo, gerando empregos, combatendo inflação, fazendo programas sociais, atendendo as famílias de baixa renda, tirando a população mais vulnerável da fome, da miséria, é isso que importa minha gente, é isso que importa. Outro dia eu vi aqui um colega deputado falando que o Bolsonaro foi o melhor presidente do Brasil porque no governo dele não teve uma invasão de terra. Esse é o critério? Quando atende ao seu interesse particular, o governo é bom? Seria o mesmo que eu falar que o prefeito da minha cidade é bom porque asfaltou a minha rua. Então, o Bolsonaro foi bom porque não teve invasão de terra? E o que ele fez na pandemia? E as seiscentas mil pessoas que morreram? O Brasil é o segundo ou terceiro país que mais teve mortes na pandemia, e o presidente fazendo motociata. Então, gente, eu acho que o país agora começa a perceber

a situação que estávamos vivendo e a que estamos vivendo hoje. Eu nem queria tocar nesses assuntos, eu só quero falar, Coronel David, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lidera em todos os cenários no primeiro turno, de acordo com essa pesquisa divulgada nesta quinta-feira, e em eventual segundo turno o petista venceria por 43% a 35% o governador Tarcísio de Freitas, de São Paulo. Aliás, esse candidato está cada dia mais enrolado. Nós temos notícia de que o povo do Estado de São Paulo não está muito contente com ele, não, inclusive agora tem denúncias de corrupção gravíssima no governo. O Tarcísio poderia ser um sucessor do Bolsonaro, mas não é isso que ele quer, disse que tem que ser o Bolsonaro mesmo, que eles não podem admitir um substituto, só que o Tarcísio começou a afundar também. Então vamos ver os números aqui: Lula lidera no primeiro turno em todos os cenários. No segundo turno, Lula e Bolsonaro: Lula 47%, Bolsonaro 35%. Lula e Tarcísio: Lula 43%, Tarcísio 35%. Michelle Bolsonaro e Lula: Michele 34%, Lula 47%. Ratinho Júnior. Já pensou ter um presidente com esse nome? Excelentíssimo senhor presidente Ratinho? Espero que isso não aconteça, mas Lula teria 44% e o Ratinho 34%. Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul: Lula 46%, Eduardo 30%. Lula e Romeu Zema... Aliás, eu vi um pronunciamento dele, como pode ser tão atrapalhado para falar? Parece que é uma pessoa despreparada o governador de Minas, e sabe qual é o programa de governo dele, se ele for presidente? Primeiro, acabar com o PT, extirpar o PT da face da Terra, o que é uma coisa meio difícil porque nós somos resistentes, já passamos por situações muito graves, neste país, e sobrevivemos. O segundo item do plano de governo dele é tirar o Brasil dos Brics. Vejam só a visão desse estadista. Lula e Ronaldo Caiado: Lula teria 47%, Caiado 31%. E Lula e Flávio Bolsonaro: Lula 48% e Flávio 32%. Então essa pesquisa reflete esse momento, ela pode mudar, pode chegar o ano que vem e o Lula dobrar essa intenção de votos, aumentar ainda mais, ganhar no primeiro turno, melhor coisa seria ele ganhar no primeiro turno, resolver a situação. Aliás, o Senado aprovou, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, o voto impresso. Vejam vocês, essas coisas vão e voltam. O Supremo Tribunal Federal já enterrou três vezes essa história de voto impresso, e agora vai enterrar a quarta, mas é uma mania de colocar em suspeição as urnas eletrônicas, é um atraso.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Permite-me um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim, com muito respeito, deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Estou emocionado com o aparte do senhor, mas eu gostaria de desfazer algumas questões que foram tornadas públicas no dia de ontem. Quero dizer que as coisas estão atropeladas aqui no Brasil, ferindo leis, ferindo a Constituição, mas tudo vale pela perseguição política ao Bolsonaro. Inquérito, quem está falando aqui é o integrante da Segurança Pública, está aqui o delegado Caravina que já fez muitos inquéritos na vida dele.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Bancada da bala aqui, não é?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — E ele sabe que o inquérito é sigiloso, porque é um ato investigativo, e agora sobre a égide do ministro Alexandre de Moraes tudo que se investiga é repassado para imprensa e se torna um prato cheio, inclusive ontem apareceu em todas as televisões, sites de notícias, como se fosse algo extraordinário, mas ali não foi mostrado, deputado Pedro, Kemp nenhuma palavra sobre golpe. O que foi mostrado foram querelas familiares, algo parecido com o que todos nós temos, não tinha nada sobre o golpe do 8 de janeiro. Fizeram um escândalo também com relação ao documento de asilo político que encontraram no celular do presidente Bolsonaro. Eu vou dizer uma coisa para o senhor, o presidente Bolsonaro recebe mensagens, documentos, sugestões, recomendações, de um monte de gente que tem o telefone dele, e aquele documento é de 2024.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Parece que foi a nora dele que fez, não é?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — O ministro Alexandre de Moraes foi sancionado pela Lei Magnitsky por ter violado os direitos humanos. E com essa perseguição desenfreada ao presidente Bolsonaro, mais uma vez ele demonstra que a sanção imposta pelo governo dos Estados Unidos é justa, é correta, porque ele realmente virou um tirano aqui no Brasil, e mesmo que aquilo fosse verdade, a ONU, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, artigo 14, diz que a questão do asilo político é um direito de quem se sente perseguido. Então, enquanto o senhor ficou aí na tribuna falando um tempão, a gente vem aqui e conta a verdade, porque a esquerda só se baseia em fofocas que são produzidas por algumas pessoas ligadas à imprensa e que são difundidas como se fosse verdade. O senhor falou de boca cheia dessa pesquisa, mas eu tenho lá minhas dúvidas se ela não foi feita na porta dos presídios aqui do Brasil. Só isso.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado Coronel David, nós temos muitas diferenças na política, inclusive diferença ideológica, mas eu tenho um carinho e um respeito muito grande por Vossa Excelência, diferente de um deputado desta Casa que quando começa a perder o debate, parte para o lado pessoal. Eu rompi relações com ele, porque aqui a gente discute no campo da política, das ideais, da ideologia, mas não o lado pessoal, não ofensa pessoal. Portanto, embora a gente tenha muitas diferenças, eu respeito Vossa Excelência, assim como respeito o deputado Zé Teixeira. Agradeço o seu aparte, acho que esse debate faz parte da democracia, só lamento dizer que eu não concordo com nada que o senhor falou de que o Alexandre de Moraes vaza o que está sendo investigado. E o que aconteceu com a Dilma e com o Lula? Vocês se lembram que no final de uma ligação o Lula falou "tchau querida", e no outro dia estava no Jornal Nacional. Essas ligações eram vazadas todos os dias e agora os erros se repetem, embora eu ache que não deveria ser assim. Então, deputado Neno Razuk, Vossa Excelência pode ver que hoje eu estou bem calmo, estou feliz, e não tem porque a gente brigar aqui, mas a gente faz um debate no nível das ideias. Um dia desses eu estava comentando aqui na Mesa que alguns

têm a opinião de que o Alexandre de Moraes está extrapolando, mas no passado o Sérgio Moro fez e desfez e ninguém disse nada. Na época, era até combinado com o procurador da República como que ia ser a denúncia, como é que ia colocar as provas no processo.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado Neno, é prazer ouvir Vossa Excelência.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disse aqui que rompeu relações pessoais com um deputado aqui da Casa, mas quero esclarecer que não foi comigo, porque nós não concordamos politicamente em algumas posições, mas somos amigos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — De forma alguma, deputado.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Quero dizer aqui, deputado Pedro Kemp, que o senhor está feliz hoje por causa dessa pesquisa, mas tem que tomar cuidado porque eu também não acredito nela. O senhor se referiu à corrupção, mas o PT é responsável pelos maiores escândalos de corrupção no Brasil, como o do INSS, que é gravíssimo e ninguém toca no assunto mais. Então, calma com a sua felicidade, porque eu acredito que a direita vai retornar. Falando agora sobre os abusos, o senhor disse que a Dilma sofreu abuso, que o Lula sofreu abuso, e o Bolsonaro agora vem sofrendo. Eu acredito que tudo isso tinha que vir à tona mesmo, porque os pequenos sofrem abuso do Judiciário no dia a dia e esses casos que vêm ocorrendo agora vão servir para que a classe política veja e reflita sobre o excesso de poder do Judiciário que extrapolou lá atrás e vem extrapolando com o presidente Bolsonaro. Aqui no Brasil, muitos dizem que a pessoa só é considerada culpada depois de julgada, mas não é verdade, aqui sofre-se a pena, muitas pessoas vão até para a cadeia, têm a vida destruída, para depois serem julgadas, inocentadas. Então eu venho aqui hoje para dizer que isso tem que ser reformulado e tem que haver um equilíbrio entre os poderes, o que não está acontecendo. Vossa Excelência disse que o voto impresso vai passar na Câmara e que o Supremo vai derrubar de novo, mas isso está errado, porque o Supremo deveria respeitar os poderes. A classe política tem que se unir para normalizar os poderes, limitar o excesso, limitar o abuso do Judiciário com relação aos políticos e aos cidadãos comuns, que quando sofrem injustiça não vêm aqui reclamar. Era só o que queria dizer. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Agradeço o aparte de Vossa Excelência, pois acho muito importante a gente ouvir um contraponto. Agora, o deputado Neno Razuk falou aqui que o PT está envolvido no maior escândalo de corrupção da história, mas quero dizer que nós sofremos muito por esses ataques, deputado Caravina, o nosso partido chegou ao fundo do poço por conta dessas histórias que foram inventadas, de que o Lula roubou milhões, mas ninguém achou um centavo desviado pelo Lula, não teve nenhuma prova, tanto é que tudo foi anulado. O nosso partido sofreu muito, principalmente em 2013,

2014. Com toda sinceridade, eu achava que o PT não sobreviveria no cenário político nacional. Esses ataques foram construídos para colocar pecha de corrupção no Partido dos Trabalhadores, mas nós provamos que isso tudo foi uma criação para criminalizar o nosso partido. E outra coisa, o presidente Lula não fez como o Bolsonaro está fazendo agora, tentando fugir, tentando prejudicar o Brasil; ele enfrentou todos os processos e disse que ia provar a sua inocência, e provou, diferentemente do outro que agora fica lá nos Estados Unidos, conspirando contra o Brasil. Que coisa feia! Se você é inocente, enfrente o processo e prove, é isso que tem que acontecer.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Permite-me um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim, deputado.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Eu que não estou nessa polarização de extrema-direita nem de extrema-esquerda, mas concordo com o deputado Coronel David sobre a questão do inquérito policial, mesmo porque ele é uma peça para investigar e, quando vira motivo de substância política, perde a sua capacidade e idoneidade de levantar exatamente o que realmente quer levantar, se houve o crime, qual o crime, como foi. Agora, pegando um gancho do deputado Neno e falando aqui como operador de Direito, como advogado, eu tenho certeza de que os advogados que acompanham o que vem acontecendo no STF também não concordam com a forma como estão sendo conduzidas as discussões e o trabalho no STF. Não pode ter um ministro que é vítima, como já houve casos, que opera as denúncias, porque quem faz as denúncias é ele, algumas vezes através da PGR, outras vai direto e ele julga, mesmo porque não dá para centralizar o poder na mão de uma única pessoa. Eu não estou entrando especificamente no processo do Bolsonaro, eu vou falar um fato ocorrido em que tivemos uma decisão monocrática que interferiu na vida de mais de cinco mil e quinhentos municípios, Coronel Davi. Quando eu era presidente da Assomasul, nós aprovamos no Congresso Nacional, digo nós porque a CNN entrou nesse assunto e nós conseguimos aprovar uma mudança na lei do ISS, onde o cidadão iria pagar o ISS dos cartões de crédito e do *leasing* onde ele faz a operação. Vou citar um exemplo: quando o cidadão compra com o cartão, em Campo Grande, o ISS sobre essa operação fica para o município de Campo Grande, porque hoje é centralizado esse ISS nas operadoras de cartão. Então o município de Poá, na Grande São Paulo, joga a alíquota 0,02% e recebe uma fortuna em prejuízo aos municípios onde as pessoas moram. E nós aprovamos isso no congresso, depois o Alexandre Moraes, que é ministro, paulista, em uma canetada monocrática suspendeu a eficácia de uma decisão do Congresso Nacional e nunca se estabeleceu isso. Nós nunca conseguimos fazer uma decisão do Congresso Nacional, que é o legítimo representante da população, se transformar em realidade para os municípios. Esse é um exemplo de que nós precisamos ter um freio, um contraponto no Judiciário, cada um com a sua autonomia, mas respeitando as decisões do Congresso Nacional. Hoje isso não acontece porque muitos parlamentares, com medo da represália do próprio STF, acabam aceitando tudo passivamente e a gente vê essa situação.

Portanto, eu concordo com o deputado Neno, não sei se é a forma de escolha dos ministros, não sei se é o tempo deles como ministros, mas isso precisa ser mudado porque é prejudicial. Hoje, é o Bolsonaro, ontem, foi o Lula... O senhor falou uma coisa da qual eu discordo: ele não foi inocentado, a anulação ocorreu por falha processual, talvez por causa da ansiedade do então juiz Sérgio Moro que queria entrar na política. A verdade é que há detalhes que ajudaram a anular o processo, mas não que o Lula tenha sido inocentado. Esse problema que está acontecendo com o Bolsonaro pode acontecer com qualquer um, e o STF precisa remodelar a sua atuação para haver equilíbrio entre os poderes. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Isso mesmo, tem que ser moderado que nem o Malafaia, ele fala de uma forma tranquila, calma. Eu não vou entrar em detalhes sobre o funcionamento do Poder Judiciário, não sou advogado, não sou do meio jurídico. Se o processo está eivado de vícios, eu não sei, mas sei que quem cometeu o crime está tendo que responder. Vamos aguardar, setembro está chegando, primavera vai chegar com muitas alegrias e esperanças para o povo brasileiro. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia presidente, nobres pares. Eu gostaria de convidar todos os deputados e os servidores desta Casa para o Ato Institucional do Agosto Lilás, no dia 28 de agosto, a partir das 11 horas, na rampa da Assembleia Legislativa. Esse ato simbólico "Alems por elas" será em homenagem às vinte e três mulheres que perderam a suas vidas somente neste ano e tiveram os seus sonhos interrompidos. Quero agradecer também todo o apoio que temos tido nessas ações em defesa das mulheres. Basta de violência contra as mulheres! Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero registrar e agradecer a presença da senhora Sumara Leal, vice-prefeita de Cassilândia; do senhor Rudimar, vereador do município de Pedro Gomes; do Régis Nunes, vice-presidente da Câmara Municipal de Pedro Gomes; do José Mendes, vereador do município de Pedro Gomes; do Adaides Francisco e Etenir Honorato, vereadores do município de Pedro Gomes; do senhor Peter, vereador de Cassilândia, que fez uma bela festa do peão; do Kaudi e do Roberto, vereadores de Mundo Novo. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o segundo-secretário se há quórum para a deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há quórum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 073/2025. Autor: deputado Caravina. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pequenos Produtores Rurais da Gleba Ubiratã, com sede e foro no município de Ivinhema". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer

favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão...
Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 00073/2025, de autoria do deputado Caravina.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrados e agradecemos a presença da prefeita de Coronel Sapucaia, senhora Niágara. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. O deputado Lucas de Lima está presente na Sessão? Ausente. Retirado de pauta. Item 3. A deputada Gleice Jane está presente na Sessão? Ausente. Retirado de pauta. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 192/2025. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação do dispositivo da Lei nº 6.338, de 1º de novembro de 2024, que autoriza a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems) a isentar o devido preço público dos seus serviços, nos termos que especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 00192/2025, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda. Em discussão única e votação simbólica. Pela ordem, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Senhor presidente, quero votar em destaque a Moção de Protesto nº 02843/2025, da deputada Gleice Jane, moção esta que a Assembleia faria em nome da Casa, e que manifesta veementemente protesto ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e às Prefeituras Municipais de Cassilândia, Porto Murtinho e Corumbá, contra a escalada da violência de gênero e a insuficiência de ações protetivas e preventivas que deveriam resguardar a vida das mulheres em nosso estado. Nós estamos fazendo ações, inclusive esta Casa já apresentou vários projetos de leis que foram aprovadas, o Governo tem sancionado e os municípios têm feito a parte que lhes cabe. Não dá para jogar no conta dos prefeitos, dos municípios e do Governo do Estado a escalada da violência. Acho que nós que nos unir e trabalhar para conter essa violência, mas não fazer um protesto em que a Assembleia Legislativa vai encaminhar um documento protestando contra três municípios e contra o Governo do Estado. Então eu quero pedir voto em destaque e já declarar o meu voto contrário no painel.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, usando aqui do cargo de presidente e de deputado, eu mesmo pedi vista para que a gente possa conversar com a deputada Gleice e dialogar sobre isso. Retirada de pauta a moção de protesto. Vamos às outras votações. Item 5. Quatro requerimentos, oito indicações, uma moção de aplauso, uma moção de protesto, sete moções de congratulação e uma moção de agradecimento. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-as por aprovadas, com exceção da moção de protesto. Item 6. Moção de pesar, apresentada pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento da senhora Araci e Silva. Em discussão...



Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada.
Encerrada a Ordem do Dia...

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Com a autorização de Vossa Excelência, eu gostaria de assinar junto essa moção de congratulação endereçada à doutora Marlene pelo lançamento do livro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Nós vamos fazer em nome da Casa e Vossa Excelência assina comigo, até porque a senhora é candidata a federal e não tem problema nenhum.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Os demais deputados no virtual. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11H17min).